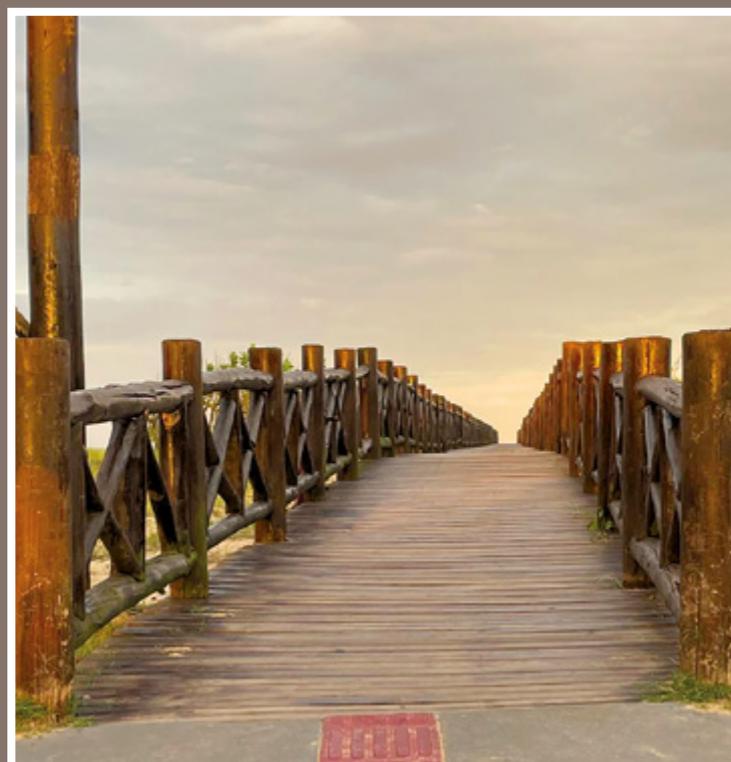


Participação Cidadã e Controle Social em São João da Barra



Territórios
do Petróleo



Participação Cidadã e Controle Social em São João da Barra

Campos dos Goytacazes
UENF/FUNDENOR
2024



**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Participação cidadã e controle social em São João da Barra [livro eletrônico]. -- Campos dos Goytacazes, RJ : Fundenor, 2024.
PDF

Vários colaboradores.
Bibliografia.
ISBN 978-85-92641-09-2

1. Controle social 2. Educação ambiental
3. Núcleo de Vigília Cidadã São João da Barra (RJ) - História 4. Petróleo.

24-222079

CDD-304.2

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação ambiental 304.2

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

CRÉDITOS:

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (Uenf)

Reitora

Rosana Rodrigues

Vice-Reitor

Fábio Lopes Olivares

Diretor do Centro de Ciências do Homem

Geraldo Márcio Timóteo

Coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais

Joseane de Souza

Realização

Petrobras e Programa de Pós-Graduação em Políticas Sociais / UENF

Coordenação Geral do Projeto Territórios do Petróleo

Marcelo Carlos Gantos

Conteúdo

NVC:

Ângela Maria Codeço Rezende, Eliane Menezes Souza, Elias Licasalio, Fábio Júnior Fernandes Santos, Franciane do Amaral Toledo, Igor Henrique R. Lopes, Marlene Oliveira, Marta Coutinho da Costa, Nathalia da Costa Manhães, Rosângela Conceição Ferreira da Silva, Sidney Ramires Muss

Equipe técnica:

Edivan Rômulo Manhães Martins, Letícia dos Santos Martins, Vanda de Cássia Gomes Arantes Zago, Rosamaria Rodrigues Barbosa

Coordenação Pedagógica

Silvia Alicia Martínez

Coordenação de campo

Ana Carolina Caetano Ribeiro

Projeto gráfico

Lucas Melo Ferreira

Revisão

Carlos Gustavo Sarmet Moreira Smiderle

SUMÁRIO:

- 1. Apresentação — 9**
 - Quem somos?
- 2. Introdução ao controle social — 10**
 - Definição de controle social;
 - Importância do controle social;
 - Histórico do controle social no Brasil.
- 3. Atores, espaços de decisão e mecanismos de controle social — 11**
 - Conselhos de políticas públicas;
 - Ouvidorias;
 - Audiências públicas;
 - Conselhos comunitários;
 - Quais caminhos para isso em seu município?
 - Definição de espaços de decisão;
 - Participação popular nos espaços de decisão;
 - Exemplos de espaços de decisão (conselhos municipais, conferências de políticas públicas, fóruns).
- 4. Instrumentos de participação social — 13**
 - Iniciativa Popular de Lei;
 - Plebiscito e referendo;
 - Consultas públicas;
 - Participação em conselhos e comitês.
- 5. Desafios e oportunidades do controle social — 15**
 - Barreiras à participação popular;
 - Estratégias para fortalecer o controle social;
 - Casos de sucesso.
- 6. Estudos de caso — 16**
 - Exemplos práticos de controle social no Brasil;
 - Análise de casos internacionais.
- 7. Conclusão — 17**
 - Reflexão sobre a importância do controle social e dos espaços de decisão;
 - Futuro do controle social no Brasil.
- 8. Referências bibliográficas — 18**

1- Quem somos?

Somos um grupo apartidário e diverso, com pessoas de diferentes idades, pensamentos, escolaridades e vivências. Pertencemos a várias localidades e temos interesse no exercício da cidadania e no aprendizado, sempre com respeito às diferenças. Nossa história começa junto do Projeto de Educação Ambiental Territórios do Petróleo (PEA-TP), uma exigência do licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Ibama e implementado na região em 2014. Formalmente, nosso núcleo se constituiu em 2016. Hoje, nosso objetivo é uma participação qualificada nos espaços públicos, além da constante busca por políticas públicas que melhorem a qualidade de vida dos sanjoanenses.



2- Introdução ao controle social

O que é controle social?

Conforme a socióloga Maria Victória de Mesquita Benevides, controle social é o que ocorre quando a população participa das decisões e ações do governo bem como as acompanha e fiscaliza. Isso inclui influenciar a criação e a execução das políticas públicas, garantindo que o governo atenda aos interesses da sociedade.

Por que o controle social é importante?

- Promove a transparência: ações governamentais ficam claras e acessíveis;
- Garante a responsabilidade: governantes são responsabilizados por suas ações.

- Melhora a eficiência: ajuda a identificar e resolver problemas nas políticas públicas.
- Combate a corrupção: reduz oportunidades para práticas corruptas.
- Fortalece a democracia: incentiva a participação ativa dos cidadãos na política.

Histórico do controle social no Brasil

No Brasil, o controle social ganhou força com a Constituição de 1988, que criou vários mecanismos de participação popular, como conselhos, audiências públicas e normas de acesso à informação. Esses instrumentos ajudam os cidadãos a influenciarem e fiscalizarem as ações do governo.



3- Mecanismos de controle social e espaços de decisão

Conselhos de políticas públicas

O que são e como funcionam?

Os conselhos de políticas públicas são coletivos que reúnem representantes dos segmentos governamentais e da sociedade civil para discutir (e decidir sobre) as mais diversas áreas, como, por exemplo, saúde, educação e assistência social. Eles ajudam a formular e fiscalizar políticas públicas.

Os conselhos podem ser de âmbito nacional, estadual ou municipal. Como exemplos de nível local, podem-se citar os conselhos municipais de Saúde, de Educação e de Assistência Social.

Ouvidorias

O que são e como funcionam?

As ouvidorias são canais de comunicação onde a população pode fazer reclamações, sugestões, denúncias e elogios sobre os serviços públicos. Elas analisam e encaminham essas demandas para solução.

Exemplos:

- Ouvidoria-Geral da União (OGU): centraliza demandas de diversos órgãos do governo federal.
- Ouvidorias municipais: atendem demandas locais.

Audiências públicas

O que são e como funcionam?

As audiências públicas são reuniões abertas onde cidadãos e representantes do governo discutem temas específicos. Elas permitem que a população participe diretamente das decisões governamentais.

Exemplos:

- Audiências para o Plano Diretor Municipal: discutem o planejamento urbano.
- Audiências para o orçamento participativo: abordam a destinação de recursos públicos.

Conselhos comunitários

O que são e como funcionam?

Os conselhos comunitários são formados por moradores de uma região para discutir e resolver problemas locais. Eles promovem a participação direta da comunidade na gestão pública.

Exemplos:

- Conselho Comunitário de Segurança (Conseg): aborda questões de segurança pública local.
- Conselhos municipais de Saúde: melhoram os serviços de saúde em conjunto com unidades de saúde.

O que são espaços de decisão?

Espaços de decisão são locais onde são feitas deliberações (decisões) sobre políticas públicas. Eles podem ser formais, como conselhos e comitês, ou informais, como fóruns e grupos de trabalho.

Participação popular nos espaços de decisão

A participação popular nesses espaços é importante para garantir que as decisões considerem as necessidades da sociedade. A participação pode ocorrer em reuniões, consultas públicas ou grupos de trabalho.

Exemplos de espaços de decisão

- Conselhos Municipais:

- Conselho Municipal de Saúde: delibera sobre políticas de saúde no município.
- Conselho Municipal de Educação: define diretrizes educacionais locais.

- Conferências de políticas públicas:

- Conferências de Saúde: avaliam e propõem diretrizes para o Sistema Único de Saúde (SUS).
- Conferências de direitos humanos: debatem (e sugerem políticas para) a promoção dos direitos humanos.

- Fóruns:

- Fórum Social Mundial: encontro internacional para debater alternativas globais.
- Fóruns regionais de desenvolvimento: discutem questões específicas de desenvolvimento local e regional.



4- Instrumentos de participação social

Iniciativa popular de lei

O que é?

A iniciativa popular de lei permite que os cidadãos proponham leis diretamente ao Poder Legislativo, coletando assinaturas de eleitores para apresentar a proposta.

Exemplo:

- Lei da Ficha Limpa: proposta por iniciativa popular, visa barrar a candidatura de políticos condenados por crimes graves.

Plebiscito e referendo

O que são?

São consultas populares onde a população se manifesta diretamente sobre questões importantes.

Diferença:

- Plebiscito: consulta antes de uma decisão ou lei ser criada.
- Referendo: consulta após a decisão ou aprovação da lei, para validar ou não.

Exemplos:

- Plebiscito sobre a divisão do estado do Pará (2011): a população votou contra a criação de novos estados.
- Referendo sobre o desarmamento (2005): a população decidiu não proibir o comércio de armas de fogo.

Consultas públicas

O que são?

Consultas públicas são processos em que o poder público busca a opinião da população sobre propostas de políticas ou regulamentações antes de implementá-las.

Exemplo:

- Consultas sobre o Marco Civil da Internet: a população pôde contribuir para a formulação da lei que regula o uso da internet no Brasil.

Participação em conselhos e comitês

O que são?

Conselhos e comitês são espaços formais onde os cidadãos podem participar na formulação e monitoramento de políticas públicas.

Exemplo:

- Conselho de Alimentação Escolar: fiscaliza a qualidade e a distribuição da merenda escolar.



5- Desafios e oportunidades do controle social

Barreiras à participação popular

Há várias dificuldades que podem impedir a participação efetiva da população, como:

- Falta de informação: acesso limitado às informações sobre processos e oportunidades de participação.
- Burocracia: complexidade dos processos administrativos, que desestimula a participação.
- Desinteresse: desconfiança na política e nas instituições públicas.
- Desigualdade social: dificuldade de acesso aos espaços de decisão por parte de grupos marginalizados.

Estratégias para fortalecer o controle social

- Educação política: promover a educação cidadã para aumentar o engajamento.

- Transparência: garantir o acesso fácil e rápido às informações públicas.
- Capacitação: treinar cidadãos para participar de maneira efetiva nos processos de decisão.
- Incentivar a participação: criar mecanismos que incentivem a participação popular, como prêmios e reconhecimentos.

Casos de sucesso

Estudar casos de sucesso pode oferecer lições valiosas. Citamos dois:

- Orçamento Participativo em Porto Alegre: modelo pioneiro que envolve a população na definição do orçamento municipal.
- Movimento pela Transparência em São Paulo: iniciativas que levaram à criação de portais de transparência e maior fiscalização do uso de recursos públicos.



6- Estudos de caso

Exemplos práticos de controle social no Brasil

Controle social na saúde:

- Conselhos de Saúde: exemplo de como a sociedade pode influenciar políticas de saúde, como a distribuição de vacinas e o planejamento de ações contra epidemias.

Mobilização social em questões ambientais:

- Movimento SOS Mata Atlântica: exemplo de mobilização para a preservação de ecossistemas e políticas ambientais.

Análise de casos internacionais

Controle social na Índia:

- Lei de Direito à Informação: ferramenta que permite aos cidadãos indianos solicitar informações de qualquer órgão público, aumentando a transparência.

Orçamento Participativo em Lisboa, Portugal:

- Modelo de participação: implementação de um sistema de orçamento participativo similar ao de Porto Alegre, adaptado ao contexto europeu.



7- Conclusão

Reflexão sobre a importância do controle social e dos espaços de decisão

O controle social e os espaços de decisão são fundamentais para uma sociedade democrática e justa. Os dois permitem que os cidadãos exerçam seu direito de participação e influenciem diretamente nas políticas que afetam suas vidas. A inclusão, transparência e participação ativa são essenciais para fortalecer a democracia e garantir a eficiência e justiça nas ações governamentais.

Futuro do controle social no Brasil

O futuro do controle social no Brasil dependerá da contínua mobilização da sociedade civil e do fortalecimento dos mecanismos de participação. A promoção da educação política, a transparência e a criação de novos espaços de decisão são cruciais para avançar e garantir que a população tenha um papel ativo na construção de um país mais justo e democrático.





8 – Obras consultadas:

GARBELINE, Camila. Reflexão crítica sobre participação social: barreiras e estratégias. *Saberes: Revista interdisciplinar de Filosofia e Educação*, n. 15, 2017.

MESQUITA BENEVIDES, Maria Victoria de. *A cidadania ativa: referendo, plebiscito e iniciativa popular*. São Paulo, Ática, 1999

PINHEIRO, Lauro Santos; CANÇADO, Airton Cardoso. Participação popular e instrumentos institucionalizados de participação em nível local. *Administração Pública e Gestão Social*, p. 19-26, 2014.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Orçamento participativo em Porto Alegre: para uma democracia redistributiva. *Democratizar a democracia: os caminhos da democracia participativa*, p. 455-559, 2002.





UENF

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro



PETROBRAS



A realização do projeto Territórios do Petróleo é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA